

Este projeto dá continuidade ao projeto apresentado em março/abril de 1988, na EAV-Parque Lage, com o tema "Le Dejeuner sur L'Art". Consistia naquele trabalho, na leitura e releitura do quadro "Le Dejeuner sur L'herbe", de Manet, focalizando, como idéia, e, fisicamente, o uso da luz. A inovação na técnica de Manet, em "Dejeuner sur L'herbe", era a luz fotográfica direcionada, como no uso do flash, sobre as figuras representadas na tela. Em "Dejeuner sur L'Art", transformo esta luz em luz real, projetada em slide e direcionada através de um foco sobre a tela. O detalhe incluído no todo.

A inovação, tanto em "Dejeuner sur L'Art" quanto em "Matéria/Sombra", está no uso do slide-sombra transformada em luz, matéria-complementando a pintura-objeto, fundo, cenário.

Em "Matéria/Sombra", procuro lidar com o desenvolvimento de idéias, conceitos, que funcionam como ponto de partida e de referência para toda a obra que se pretende produzir. Através da linearidade (início, meio e fim) como processo, movimento, dentro de alguns conceitos básicos, dá-se um aspecto narrativo à obra, ela deve ser lida não somente como uma sucessão de imagens, mas também, e, principalmente, como um encadeamento de idéias que tenta transmitir uma determinada visão do artista sobre o seu relacionamento com os elementos que compõem a sua obra. Alguns desses conceitos básicos que formam/informam o desenvolvimento da obra são a Luz, a Matéria, a Transparência e a Sombra. O questionamento, ou ponto de vista, porque todo questionamento implica na existência de um ponto de vista, é o de tentar capturar a essência dos efeitos da luz sobre a matéria e sobre ela mesmo (luz também é matéria), resultando na sombra e na transparência.

A pesquisa desses elementos-luz, sombra, matéria, transparência já revelou inúmeras linguagens de representação pictórica. No entanto, nunca se pôde chegar a suas verdadeiras essências, porquanto toda representação pictórica é sempre mimética, uma transposição de elementos físicos de um tipo para outro, luz e sombra para matéria (tinta), matéria de um tipo para matéria de outro tipo. Essa transposição interrompe o movimento, o fluxo natural dos elementos que cercam o artista e formam/informam a sua obra, numa tendência que as artes têm de perpetuar o movimento através do seu aprisionamento, congelamento.

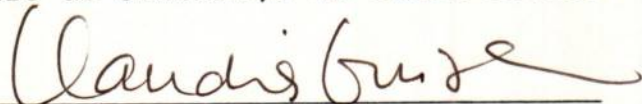
Tentando mexer com algumas dessas idéias, procuro desenvolver um trabalho onde todos os fatores determinantes em relação à obra estejam presentes, informando o espectador, como antes informaram o artista. Basicamente, o trabalho é uma projeção de slides sobre fundo branco (pode ser uma parede), onde os objetos que foram fotografados, uma cadeira e um quadro (ver fotos em anexo), estão presentes, colocados à frente do fundo, cenário.

Assim, o uso do projetor de slides para iluminar os objetos do cenário com suas próprias imagens fotografadas, une, em um só momento, os objetos que estão representados na produção artística com a própria representação, e, culminando, eles (objetos) são iluminados pela transparência (slides), filtrando a luz, sombra.

O movimento da cadeira (ver fotos em anexo), voando em arco pela sala, contrasta com a imobilidade da cadeira-objeto, porém complementa o universo de informações de que dispõe o espectador para compreender, ao menos um pouco, a visão do artista. De uma certa maneira, o espectador sente as possibilidades de uma manifestação de criatividade, a cadeira-objeto, presente, funciona como um convite à imaginação, da mesma forma que inspirou a obra do artista (cadeira-projeção), que, também presente, estimula o desencadear do processo, movimento. A presença do quadro, iluminado por ele mesmo, é como se fosse a presença do artista, ou do próprio espectador, parado, observando.

Por fim, surge o arco-íris, banhando o ambiente com luz e cor, alterando por alguns momentos os objetos, e criando o inesperado, o movimento, a visão do artista, interferindo e originando uma nova relação entre os vários elementos formativos/informativos da obra.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1988



Claudia Guise

Texto referente à Projeto enviado
ao Satao Paulista - Maio 1988 -

Projeto consistia em projecões
de slides (54) sobre tela pintada e
cadeira.